

Exportações do agro mineiro alcançam recorde de US\$ 18,1 bilhões

Qui 11 dezembro

O ano ainda não terminou, mas a receita das exportações do agronegócio já superou 2024. No período de janeiro a novembro de 2025, o setor alcançou o valor recorde de US\$ 18,1 bilhões. Com crescimento de quase 13%, a receita superou os US\$ 17,1 bilhões registrados em 2024, e se destaca como o maior valor registrado desde o início da série histórica em 1997.

Já o volume embarcado somou cerca de 15,3 milhões de toneladas, com redução de 6,6%, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Ao todo 643 diferentes produtos agropecuários mineiros foram enviados para 177 países.

Na avaliação do secretário de [Agricultura, Pecuária e Abastecimento](#), Thales Fernandes, o cenário positivo mostra a maturidade do agro mineiro. “Apesar da ligeira queda no volume, o setor conseguiu capitalizar a valorização dos preços no mercado internacional, especialmente em relação ao café, transformando desafios em retorno financeiro. O agro já representa quase 44% de tudo que é exportado pelo estado.

Liderança histórica

Principal commodity exportada pelo agro mineiro, o café garantiu o bom desempenho do setor, impulsionado pela alta do preço médio internacional, que saltou de US\$ 4.212/tonelada para US\$ 6.807/tonelada. Isso garantiu que, mesmo com a redução de 12,5% do volume exportado, a receita do café alcançasse US\$ 10,16 bilhões, com crescimento de 41%.

A soja (US\$ 2,8 bilhões e 7 milhões de toneladas) sentiu os efeitos de uma procura internacional mais moderada e de preços globais em queda, enquanto o setor sucroalcooleiro (US\$ 1,9 bilhão) navegou por um cenário de ajustes e perda de competitividade.

Diversificação e valor agregado

O ano também se destacou por uma mudança estratégica no perfil das exportações do agro mineiro, com o fortalecimento de nichos de maior valor agregado, a exemplo dos ovos e derivados, que apresentaram crescimento de 150%, seguidos de perto pelas frutas (75%), alimentos diversos (55%) e o mel natural avançou (31%).

Para o secretário de Agricultura, Thales Fernandes, ainda que o volume exportado desses produtos seja pequeno, os dados reforçam a ampliação da presença dos produtos mineiros em mercados mais especializados. “Isso é fundamental na construção de uma pauta mais diversa e capaz de gerar valor mesmo em cenários globais desafiadores. O desempenho das exportações do agronegócio de Minas Gerais não é apenas um feito quantitativo, mas uma demonstração de qualidade e estratégia”, analisa.

Carnes

O segmento das carnes, outra cadeia produtiva tradicional nas exportações, também foi impulsionado pela conjuntura favorável de preço e demanda, especialmente da carne bovina. A receita de todo setor (bovina, suína e frango) alcançou US\$ 1,7 bilhão no período, com alta de 7% em relação ao mesmo período de 2024. Já o volume total ficou em 463 mil toneladas.

Soja

O complexo soja (grãos, óleo e farelo) registrou US\$ 2,8 bilhões com o embarque de quase 7 milhões de toneladas e queda aproximada de 11% e 3% respectivamente.

Sucroalcooleiro

O volume chegou a 4,3 milhões de toneladas, totalizando US\$ 1,8 bilhão com queda de 22,5% na receita e 13,7% na quantidade embarcada.

Produtos florestais

Os produtos florestais (celulose, madeira e papel) alcançaram aproximadamente US\$ 916 milhões (-11,6%). O volume embarcado ficou em 1,5 milhão de toneladas (+1,9%).